O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA (11) 97522-4886
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1082 | 27 de maio de 2020

Bolsonaro afronta democracia e se isola como presidente de seu grupo

Dia 22 de abril, data do Descobrimento do Brasil, quase sempre passa totalmente despercebido. A última vez em que houve uma grande comemoração da data foi em 2000 no aniversário dos 500 anos do descobrimento. Vinte anos depois desse evento, uma reunião ministerial do governo Bolsonaro colocou a data na história recente do Brasil. Porém, pela porta dos fundos, com graves ameaças à democracia.

E qual era o mote da reunião do dia 22 de abril? "Discutir a retomada do crescimento socioeconômico em resposta aos impactos relacionados ao coronavírus", apresentou o ministro da Casa Civil, general Braga Netto.

No entanto, o que se viu e ouviu a partir das 17h da última sexta-feira, dia 22, quando o vídeo da reunião ministerial foi liberado pelo ministro Celso de Mello, do STF (Supremo Tribunal Federal), foi uma sucessão de descalabros que atentam contra a democracia ao insultar as instituições; contra quem está perdendo seus entes queridos, e contra o povo brasileiro ao usar seu nome em vão para justificar o que não é justificável.

Porém, nada de projetos para o Brasil sair da pandemia com menos prejuízo possível em termos de perdas de vidas devido à doença; preservação de empregos e renda, em especial, para a população de baixa renda; sobrevivência de pequenos negócios que são os que mais empregam mão de obra; fortalecimento do SUS (Leia matéria na página 2).

Salvar pequenas empresas dá prejuízo, diz ministro

O que disse o ministro Paulo Guedes, da Economia, nessa reunião: "Nós vamos ganhar dinheiro usando recursos públicos pra salvar grandes companhias. Agora, nós vamos perder dinheiro salvando empresas pequenininhas". Desprezo total a pequenas empresas que, sem acesso a financiamento, estão fechando.

Coronavírus mereceu 19 minutos sem propostas

O coronavírus, que seria o principal assunto, ocupou apenas 19 minutos de um total de 115 minutos do vídeo liberado. Assim mesmo, nesses 19 minutos nenhuma proposta para minorar os efeitos da pandemia. Muito pelo contrário.

Defesa veemente da prisão de ministros do STF, de governadores e prefeitos; "esperteza" de aproveitar que a mídia está focada no coronavírus para passar a boiada das reformas na área de meio ambiente; crítica do presidente Bolsonaro ao aparato oficial de segurança ao destacar que sua equipe de inteligência pessoal era mais eficiente. E ainda muitos palavrões, xingamentos e denúncias sem provas contra governadores e prefeitos. Tudo na base de para os amigos tudo e para os inimigos nem a lei.

Ministério da Saúde ignora que coronavírus mata

Desde a semana passada, após renúncia de dois ministros em menos de um mês e o general Eduardo Pazuello como interino no cargo, nas redes sociais do Ministério da Saúde a Covid-19 não mata mais ninguém. Agora, diarianente atualiza-se o "Placar da vida" com o número de infectados, o de recuperados e o de pacientes em recuperação. O fato de o Brasil ter passado a ser o país com maior número de mortes diárias não tem importância para o governo. É o segundo enterro das vítimas pelos burocratas, enquanto a realidade continua a assombrar.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Por que é preciso fortalecer o SUS

Três meses após o primeiro diagnóstico do coronavírus, o Brasil acumula quase 400.000 casos de Covid-19 confirmados, atrás apenas dos Estados Unidos. A grande maioria desse contingente de pessoas infectadas, certamente, recebeu ou está recebendo atendimento gratuito graças ao SUS, o Sistema Único de Saúde criado pela Constituição Federal de 1988. Trata-se do maior sistema de saúde público do mundo, do qual 75% da população brasileira, ou 158 milhões de pessoas, depende exclusivamente.

Agora, com a pandemia do coronavírus, imagine se no Brasil não existisse o SUS. A quem a população carente recorreria? A titulo de comparação, embora seja um país rico, os EUA têm o maior número de mortes decorrentes do coronavírus, vitimando principalmente os negros, porque lá não existe um programa de saúde público, e os pobres só procuram o atendimento médico, que é pago, quando a doença já está bastante avançada.

Redução de investimento sucateia o sistema

Da forma como foi estruturado, o SUS é um sistema perfeito, com a participação da União, dos estados e municípios. Ocorre que há algum tempo o governo federal vem diminuindo sua parcela no investimento, sucateando o sistema. A União deveria entrar com 50%, mas, atualmente, sua contribuição gira em torno de 44% dos custos do SUS. Com isso, tem sobrado, principalmente, para os municípios, aonde chegam as reclamações dos moradores. Além disso, não há como deixar de falar das corrupções, que corroem parcela dos recursos que seriam destinados à saúde.

Outro grave problema é a rotatividade dos ministros da Saúde. Nos últimos dez anos, a pasta teve 13 titulares, sendo que o último, Nelson Teich, ficou menos de um mês e, atualmente, quem responde é o interino, general Eduardo Pazuello.

O que rola nas fábricas

| Marelli |

Pandemia traz novos problemas para nossa luta

Cerca de 70% dos trabalhadores já retornaram ao trabalho na Marelli. Isso enquanto os problemas decorrentes do coronavírus continuam altamente preocupantes. Por isso, além das questões trabalhistas e do dia a dia no Chão de Fábrica, a prevenção contra o coronavírus é prioridade para o Sindicato, enquanto as negociações com a empresa estão complicadas, alerta o diretor Loyola. O Sindicato cobra da Marelli que siga as especificações do fornecedor das máscaras no fornecimento desse equipamento aos trabalhadores, que têm sido obrigados a usá-lo por mais tempo do que o indicado.

Então, companheiros, é hora de fortalecermos a união entre os trabalhadores e seu Sindicato com a sindicalização. Se tiver qualquer problema, procure imediatamente um dos nossos dirigentes sindicais.

| Waltermic |

Jornada normal é retomada

Ao término de 30 dias do acordo coletivo de redução de jornada de trabalho e de salário, conforme medida provisória 936, os trabalhadores da Waltermic retomaram a jornada normal nesta segunda-feira, dia 25, informa o diretor Nei.

Você precisa tirar dúvidas, obter informações ou fazer denúncias? Procure o seu Sindicato enviando mensagem pelo Whatsapp
97522-4866

Repúdio a agressão contra jornalistas

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá se solidariza com os jornalistas que, no exercício de sua profissão, vêm sofrendo hostilidades de grupos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro na frente do Palácio do Alvorada.

Em repúdio, os grupos Folha e Globo, entre outros órgãos de imprensa, anunciaram nesta segunda-feira, dia 25, a suspensão dos plantões no local, enquanto o governo não garantir respeito e segurança aos profissionais.

Sem imprensa livre não há democracia.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Editoração Eletrônica: Neusa Taeko